
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR****EDITAL Nº 50/2025 – PROGRAD****PROVA ESCRITA****ÁREA 25 - LINGUAGENS****QUESTÃO 01: (3 pontos)**

Os estudos linguísticos foram marcados por diferentes “Abordagens Linguísticas” relativamente distintas em suas perspectivas analíticas. Desse modo, “há diversas e contrastivas, ou complementares, formas de pensar e compreender o fenômeno linguístico (língua/linguagem), cada uma com sua validade e contribuição para o maior conhecimento dessa entidade tão complexa. Ocorre que, ao fazermos opção por uma dessas maneiras de tratamento, estamos fazendo muito mais do que somente a eleição de uma perspectiva de abordagem. Automaticamente estamos aderindo a determinadas práticas ou metodologias, a um aparato teórico específico e a objetos de análise mais ou menos definidos” (Martelotta, 2013, p. 236).

Outra questão importante para o ensino de língua materna é a maneira como o professor concebe a linguagem e a língua, pois o modo como se concebe a natureza fundamental da língua altera em muito o como se estrutura o trabalho com a língua em termos de ensino. A concepção de linguagem é tão importante quanto a postura que se tem relativamente à educação. (Travaglia, 1996, p. 21)

Com base nesses excertos, elabore um texto dissertativo, com fundamentação teórica, no qual você apresente as diferentes concepções de linguagem formuladas pelas principais correntes linguísticas e analise as implicações dessas concepções para a prática pedagógica no ensino de Língua Portuguesa.

QUESTÃO 02: (2 pontos)

“Quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares. Pois, como afirmou Bronckart (1999, p 103), ‘a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas’” (Marcuschi, 2002, p. 29).

Na ótica do ensino os gêneros constituem um ponto de vista de referência concreto para os alunos. Em relação à extrema variedades de prática de linguagem, os gêneros podem ser considerados entidades intermediárias, permitindo estabilizar os elementos formais e rituais das práticas. Assim, o trabalho sobre os gêneros dota os alunos de meios de análise das condições sociais efetivas de produção e de recepção dos textos. Fornece um quadro de análise de conteúdos, da organização do

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 50/2025 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

ÁREA 25 - LINGUAGENS

conjunto do texto e das sequências que o compõem, assim como das unidades linguísticas e das características específicas da textualidade [...]. (Schneuwly; Dolz e colaboradores, 2004, p. 172)

Considerando as ideias presentes nos excertos, analise as propostas de atividades de ensino de Língua Portuguesa a seguir e identifique aquela(s) que se mostra(m) adequada(s) à perspectiva teórica defendida pelos autores. Em sua resposta, justifique a(s) escolha(s) recorrendo com fundamentação teórica acerca da noção de gênero textual/discursivo e seu efeito para o ensino de língua portuguesa.

- I. O professor seleciona o gênero a ser trabalhado com a turma de acordo com seu interlocutor e seus objetivos. A partir da seleção, elabora uma série de atividades articuladas que possibilitem ao aluno interagir com o gênero textual/discursivo, percebendo as características contextuais, textuais e linguísticas, e compreendendo como esses níveis em interação concorrem para a construção do sentido.
- II. O professor seleciona um texto pertencente a determinado gênero textual discursivo previsto no programa. A partir disso, escolhe determinados elementos gramaticais nele recorrentes para, então, conceituá-los e criar exercícios de fixação, além de elaborar questões de leitura e interpretação textual.
- III. O professor, a partir de determinado gênero textual/discursivo, elabora situações que levem o aluno a perceber o uso efetivo da língua, a observar as escolhas lexicais, as construções sintáticas, o uso de articuladores e modalizadores, em função da interlocução e das intenções comunicativas, e os efeitos de sentido produzidos.

QUESTÃO 03: (2 pontos)

Leia o texto abaixo para responder à questão que se segue.

[o'kawzudo'boj'mo.ɬunaẽ'fẽtʃi]

[nũ'se.ɬudʒjanoĩteri'o.ɬda'íʎea'pojzũmẽfuva'rade'fɔ.ɬfidojzga'uʃoʒeũmãẽ'zĩposĩẽkõtraránais
'tradẽ//omãẽ'zĩpũ'erẽkone'sido'komũ'grãdʒĩmẽtʃĩ'rozũ//na'kelau'turẽdozakõtesĩ'mẽtos//oga'
uʃũpe.ɬgũ'tow//

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 50/2025 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

ÁREA 25 - LINGUAGENS

osew'ze//kõtʃipranɔ'zumadzɪ'suɛzmẽ'tʃiɾesfa'mɔzɐs//
omane'zipɔtãwɣespõ'dew//
mɪdɪʃ'kuʎipɐsu'ali//majtokũ'pɾesa'gɔɾɐ//
pɛɪgũtowũdozga'ufʊs//
maz'ba//pɔr'ke//
ɛkibẽjagɔ'ɾɪɲɐ'vodɪka'xɛɾɛti'raũ'boj'moxtuladɐ'sɛxkɛ//mazupɪ'ɔxtunẽj'sabɪʃ//nũ'sejɔkivo
fa'zeku'biʃɔ//
oga'ufʊnɔ'atɔɣespõ'dew//
mazĩ'tẽwew'kɛɾɔ'boj//pɾɛnẽwɪstra'gavokarne'au'bojifa'zeũ'bajtɛʃu'xasko//
ĩ'tẽwosewzɛpẽ'sowɪɣespõ'dew//
ĩ'tẽw'taxa'pazɪ//paseʎɛĩ'kazɐ majzataɣ'dĩɲɐ pɾape'ga 'kaɣnɪ//
'dzɪtɔɾ'fejtu//la'pɛʎɐ'sinkɔdɐ'taɪdzɪ//osga'ufʊs'forẽa'tɛa'kazɛdɔsew'ze//ʃɛ'gãdɔla//de'pojsɔɪto'
marẽũtra'gɪɲɔ//oga'ufʊpɛɣgũ'tow'sobɾɪa'kaɲɪɔdotaw'boj//a'ɪosew'zɛmẽdɔw//
mazvo'sejɔɲɪpi'dɪɾu pɾa'mĩkõ'ta umɛmĩti'ɾɪɲɐ]

A partir da transcrição fonética acima, e com base em Callou e Leite (2009) e Silva (1999), discorra sobre o conceito de fonema, apresentando o inventário das unidades fonemáticas do português brasileiro. Em seguida, articule esse conceito à análise do texto transcrito, examinando no texto os casos de alofonia, bem como os processos fonológicos subjacentes que condicionam e/ou descrevem tais realizações, explicitando seus contextos de ocorrência.

QUESTÃO 04: (3 pontos)

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 215, estabelece que:

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. [...] O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional (Figueiredo et al., 2021, p. 324).

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR****EDITAL Nº 50/2025 – PROGRAD****PROVA ESCRITA****ÁREA 25 - LINGUAGENS**

Esse princípio foi reforçado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96, que em seu Artigo 78 determina o desenvolvimento de uma "educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas", com o objetivo de:

I - Proporcionar aos índios (sic), suas comunidades e povos a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências.” (Eduardo, Silva (s/d) In. Figueiredo et al., 2021).

Apesar do amparo legal, o ensino nas escolas indígenas muitas vezes segue um modelo de educação tradicional não-indígena, que desconsidera as especificidades culturais e linguísticas dessas comunidades. Em resposta a esse cenário, os próprios povos indígenas têm liderado esforços para fortalecer suas culturas, tanto pela busca por formação superior quanto por práticas sociais que despertam o interesse dos mais jovens.

Nesse movimento de resistência e resgate, as mulheres assumem um lugar de destaque, como ilustra o relato de uma liderança Kaxinawá sobre a transmissão de saberes:

Quando a mulher ensina a sua filha, ela ensina todo conhecimento que ela sabe. [...] A mãe vai fazendo e a filha vai olhando, e vai fazendo a cesta dela, vai olhando e fazendo sozinha. Se for em uma escola, é feito um grupo onde os alunos vão fazendo juntos a partir do que vão olhando (Kaxinawa I, 2022, p. 18, apud Cordeiro-Oliveira, 2023).

Com base nos textos apresentados, discorra sobre a importância das mulheres indígenas como agentes centrais nos processos de resgate e fortalecimento de suas línguas e culturas, contrastando o modelo de transmissão de conhecimento tradicional indígena (familiar e comunitário) com os desafios enfrentados pela educação escolar formal.